A MEDIAÇÃO DA MUSICOTERAPIA PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS: RESSIGNIFICANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES

VALENTIN, Fernanda
NASCIMENTO, Sandra Rocha do
CRAVEIRO, Leomara

Escola de Música e Artes Cênicas - UFG

mtfernandavalentin@gmail.com
srochakanda@hotmail.com
leomara.craveiro@gmail.com

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Relato de Experiência

RESUMO

Os índices de violência nas escolas apresentam-se ascendentes, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem e proporcionam, em curto prazo, o adoecimento da classe docente e a desfragmentação das relações entre os diversos atores da comunidade escolar. Continuamente os educadores se queixam sobre a falta de preparo acadêmico e profissional para lidar com as situações de conflito que convergem para atitudes agressivas, se percebendo fragilizados emocionalmente e com sérias dificuldades em realizar ações conjuntas. O projeto piloto *Ressignificando a Educação: Espaços e Tempos de Paz mediados pela Musicoterapia*, desenvolvido através da cooperação interinstitucional entre o Programa Mais Educação/MEC, o CEAM/UnB e a EMAC/UFG, objetivou capacitar educadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal para o enfrentamento da violência nas escolas. Numa perspectiva humanista-existencial, a proposta de inserção da Musicoterapia na formação continuada utilizou o modelo de Educação de Laboratório, o qual se fundamenta na ideia de que ao vivenciar situações é possível conhecer melhor os próprios limites, preferências e características pessoais, e assim agir de forma diferenciada. O foco do aprendizado recai sobre a dimensão das atitudes, englobando funções e experiências cognitivas e afetivas, em um ciclo de quatro etapas sequenciais e interdependentes: atividade, análise, conceituação e conexão com a realidade. Como aspecto diferenciador, a aprendizagem vivencial incluiu experiências musicais musicoterapêuticas, isto é, através da música, do som e do movimento os participantes vivenciaram o processo grupal, conduzindo à compreensão dos fenômenos subjetivos e à aceitação da diversidade de expressões emergentes. Obteve-se como resultados: o resgate e desenvolvimento de habilidades e competências intra e interpessoais; a ressignificação das interrelações entre os atores da comunidade escolar (professores-alunos; professores-gestores; alunos-alunos; professores-professores; professores- pais de alunos etc.); e mudanças nas representações sobre o vivenciado. Percebendo o potencial e a abrangência da Musicoterapia na formação continuada dos educadores,

acredita-se que esta iniciativa possa viabilizar outras propostas a serem desenvolvidas e ampliadas dentro de uma política pública nacional voltada à humanização dos espaços escolares, fazendo emergir ambientes mais pacíficos.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO CONTINUADA. MUSICOTERAPIA. VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS.

EIXO TEMÁTICO: 4. FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE